

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação - Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho** - No exercício o Banco apresentou um lucro de R\$ 61.315 mil, correspondente a R\$ 1,08 por ação, sendo que no exercício anterior apresentou lucro de R\$ 235.183 mil. Em 31 de dezembro de 2013 o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 58,05 com aumento de 1,92% em relação ao exercício anterior. **Índice de Basileia** - O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro,

de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2013, o índice de Basileia do Conglomerado Financeiro era de 23,86%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 3.524.651 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 1.579.634 mil. **Gerenciamento de Risco** - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/business/sg/finance>. A divulgação

das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.477 também estão disponíveis no site acima. **Comitê de Auditoria** - O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado Financeiro, sendo composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 11 de março de 2014. São Paulo, 11 de março de 2014.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

	2013	2012
Ativo		
Circulante	25.548.700	33.680.966
Disponibilidades	145.435	23.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	11.160.959	12.138.374
Aplicações no mercado aberto	9.172.260	11.404.687
Aplicações em depósitos interfinanceiros	115.085	79.950
Aplicações em moeda estrangeira	1.873.614	653.737
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	7.825.003	13.955.260
Carteira própria	4.599.538	10.219.498
Vinculados a compromissos de recompras	3.003	-
Vinculados a prestação de garantias	2.094.808	3.406.333
Instrumentos financeiros derivativos	1.127.654	329.429
Relações interfinanceiras e interdependências	64.759	97.555
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9	22.282
Depósitos no Banco Central	64.741	75.260
Correspondentes	6	13
Outros	3	-
Operações de crédito (Nota 9)	7.110.016	287.060
Empréstimo de ações	195.509	-
Setor privado	515.705	308.409
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.198)	(21.349)
Outros créditos	5.636.399	7.177.111
Carteira de câmbio (Nota 11)	5.288.931	6.985.595
Rendas a receber	22.393	6.685
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	212.204	21.730
Diversos (Nota 12 (a))	121.064	196.540
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.193)	(33.439)
Outros valores e bens	6.129	2.474
Outros valores e bens	769	769
Despesas antecipadas	5.360	1.705
Realizável a longo prazo	3.049.293	2.320.042
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	1.299.716	565.985
Instrumentos financeiros derivativos	1.299.716	565.985
Operações de crédito (Nota 9)	68.241	128.377
Setor privado	98.800	158.843
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.559)	(30.466)
Outros créditos	1.681.336	1.625.680
Carteira de câmbio (Nota 11)	-	102.145
Diversos (Nota 12 (a))	1.681.336	1.529.596
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(6.061)
Permanente	659.830	571.805
Investimentos	613.231	508.751
Participações em controladas no país (Nota 13)	612.419	507.939
Outros investimentos	1.182	1.182
Provisão para perdas	(370)	(370)
Imobilizado de uso	32.515	34.727
Outras imobilizações de uso	66.144	60.507
Depreciações acumuladas	(33.629)	(25.780)
Diferido	1.250	3.235
Gastos de organização e expansão	12.541	12.541
Amortização acumulada	(11.291)	(9.306)
Intangível (Nota 14)	12.834	25.092
Outros Ativos Intangíveis	12.834	25.092
Total do Ativo	29.257.823	36.572.813

	2013	2012
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	14.614.438	25.332.422
Depósitos (Nota 15 (a))	1.718.004	2.449.722
Depósitos à vista	171.431	166.470
Depósitos interfinanceiros	1.194.400	1.546.730
Depósitos a prazo	352.173	736.522
Captações no mercado aberto (Nota 15 (b))	4.221.293	3.981.841
Carteira própria	3.000	-
Carteira de terceiros	4.064.542	3.981.841
Carteira livre movimentação	153.751	-
Relações Interfinanceiras	1	22.276
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1	22.276
Relações interdependências	14.232	5.617
Recursos em trânsito de terceiros	14.232	5.617
Obrigações por empréstimos (Nota 16)	297.731	11.876.550
Empréstimos no exterior	297.731	11.876.550
Obrigações por repasses no país	272	207
BNDES	272	207
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.547.903	561.694
Instrumentos financeiros derivativos	1.547.903	561.694
Outras obrigações	6.815.002	6.434.515
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.949	6.046
Carteira de câmbio (Nota 11)	4.927.037	5.937.103
Sociais e estatutárias	764	9.169
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b) e 17)	966.268	189.255
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	646.324	141.500
Diversas (Nota 12 (c))	267.660	151.442
Exigível a longo prazo	11.354.881	8.014.301
Depósitos (Nota 15 (a))	1.205.302	453.548
Depósitos a prazo	1.205.302	453.548
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.023.086	673.294
Instrumentos financeiros derivativos	1.023.086	673.294
Obrigações por empréstimos (Nota 16)	8.199.100	5.108.750
Empréstimos no exterior	8.199.100	5.108.750
Obrigações por repasses no país	53.648	42.952
BNDES	53.648	42.952
Outras obrigações	873.745	1.735.757
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b) e 17)	312.392	1.138.993
Carteira de câmbio (Nota 11)	-	108.483
Diversas (Nota 12 (c))	561.353	488.281
Resultados de exercícios futuros	1.368	741
Patrimônio líquido (Nota 19)	3.287.136	3.225.349
Capital social	2.453.981	2.453.981
De domiciliados no país	7.158	7.158
De domiciliados no exterior	2.446.823	2.446.823
Reservas de capital	25.402	25.153
Reservas de lucros	807.763	746.225
Ações em tesouraria	(10)	(10)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	29.257.823	36.572.813

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária				
Em 31 de dezembro de 2011	1.908.382	35	25.118	-	125.227	385.815	6.912	-	(10)	2.451.479
Aumento de capital (Nota 19)	545.599	-	-	-	-	-	-	-	-	545.599
MTM - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(6.912)	-	-	(6.912)
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	38.796	-	-	-	-	-	38.796
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	(38.796)	-	-	-	-	-	(38.796)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	235.183	235.183
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	11.760	-	-	(11.760)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	223.423	-	(223.423)	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	2.453.981	35	25.118	-	136.987	609.238	-	-	(10)	3.225.349
Dividendos prescritos (Lei nº 6.604, art 287, III)	-	-	-	-	-	-	-	223	-	223
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	130.685	-	-	-	-	-	130.685
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	(130.436)	-	-	-	-	-	(130.436)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	61.315	-	61.315
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	3.077	-	-	(3.077)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	58.461	-	(58.461)	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	2.453.981	35	25.118	249	140.064	667.699	-	-	(10)	3.287.136
Em 30 de junho de 2013	2.453.981	35	25.118	-	138.088	609.238	-	21.142	(10)	3.247.592
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	68.703	-	-	-	-	-	68.703
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	(68.454)	-	-	-	-	-	(68.454)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	39.295	-	39.295
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	1.976	-	-	(1.976)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	58.461	-	(58.461)	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	2.453.981	35	25.118	249	140.064	667.699	-	-	(10)	3.287.136

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012		2013	2012
Atividades operacionais						
Lucro líquido ajustado	(40.854)	(84.482)	171.462	(451.213)	6.091.170	1.749.968
Lucro líquido	39.295	61.315	235.183	10.519	10.519	(75.260)
Ajuste ao lucro líquido:	(80.149)	(145.797)	(63.721)	496	496	241
(Reversão)/Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	(29.839)	(51.365)	30.059	-	-	(25.092)
Depreciações e amortizações	5.182	9.989	9.454	(4.113)	(6.347)	(8.309)
Resultado de participações em controladas	(55.543)	(104.472)	(103.234)	12.258	12.258	-
Perda na alienação de imobilizado	51	51	-	19.160	16.926	(108.420)
Varição de ativos e obrigações	(410.361)	6.175.652	1.578.506	-	-	545.599
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.988.699)	(1.255.012)	(707.437)	131.116	20.036	1.066.859
Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	3.766.308	6.640.408	2.171.401	844.675	239.452	1.810.221
Redução em relações interfinanceiras e interdependências (ativas/passivas)	5.426	8.617	3.956	(9.667.746)	(8.439.046)	433.367
Aumento em operações de crédito	(394.458)	(342.762)	(280.115)	(1.155)	(38.662)	(25.173)
Redução/(Aumento) em outros créditos	3.143.762	1.488.850	(2.686.333)	(8.693.110)	(8.218.220)	3.830.873
Redução em outros valores e bens	(2.969)	(3.655)	(769)	(9.125.165)	(2.110.124)	5.472.421
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(5.016.690)	(304.760)	2.471.261	18.442.860	11.427.819	5.955.398
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(176.293)	(45.444)	9.317.695	9.317.695	11.427.819
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	116	627	(1.944)	(9.125.165)	(2.110.124)	5.472.421
Juros recebidos	76.843	119.632	653.930	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integrado no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pela Administração em 11 de março de 2014. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos, compositos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de "swaps", estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, "swaps" e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682 do CMN. **(d) Permanente** - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis de uso - 4%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro

de 2008, a Administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, segundo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais

(...continuação) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Banco registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado.

4. Gerenciamento de riscos e de capital - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. **(a) Risco de mercado** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas instituições financeiras que compõem o conglomerado financeiro J.P. Morgan. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções separadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de risco. Os limites de risco de mercado têm por finalidade limitar as operações a mercados e produtos autorizados, onde se tem um conhecimento dos riscos incorridos pelo J.P. Morgan. Esse estabelecimento de limites conta com a infra-estrutura necessária para sua gestão, controle e informação, e garante que a alocação de capital em função do risco não supera, em nenhum caso, os níveis máximos aprovados. **(b) Risco operacional** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A política de gestão de risco operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando a identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela política corporativa de gestão de risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. **(c) Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo. **(d) Risco de crédito** - É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (*rating*) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos.

(e) Gerenciamento de capital - É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse. A estrutura que rege a atividade de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/business/sg/finance>.

5. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 145.435 (2012 – R\$ 23.132) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 9.172.260 (2012 – R\$ 11.404.687) (Nota 6).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2013	2012
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	9.172.260	11.404.687
Posição bancada	4.943.126	7.422.846
Posição financiada	4.064.542	3.981.841
Posição vendida	164.592	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	115.085	79.950
Aplicações em moedas estrangeiras	1.873.614	653.737
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	11.160.959	12.138.374

7. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de Custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2013	Valor de mercado em 2012
Títulos para negociação	6.707.575	(10.226)	6.697.349	13.625.831
Carteira própria	4.599.690	(152)	4.599.538	10.219.498
LFT	84.541	1	84.542	76.213
LTN	1.214.037	(373)	1.213.664	4.204.342
NTN-B	31.160	(208)	30.952	59.193
NTN-C	45	-	45	49
NTN-F	570.664	1.144	571.808	3.111.008
Cotas de fundos de investimentos	2.675.571	-	2.675.571	2.691.558
Ações	23.672	(716)	22.956	77.135
Vinculados a compromissos de recompra	3.004	(1)	3.003	-
LTN	3.004	(1)	3.003	-
Vinculados a prestação de garantias	2.104.881	(10.073)	2.094.808	3.406.333
LFT	175.168	189	175.357	334.329
LTN	1.332.356	(408)	1.331.948	1.735.302
NTN-B	220.256	(4.685)	215.571	1.019.195
NTN-C	3.036	(205)	2.831	3.264
NTN- F	374.065	(4.964)	369.101	314.243
Total da carteira de TVM	6.707.575	(10.226)	6.697.349	13.625.831

(b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimentos estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo / (Passivo) 2013	Ativo / (Passivo) 2012
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	2.662.481	2.672.309
Títulos e Valores Mobiliários	2.624.809	2.761.900
• Ações	935.698	1.395.961
• LTN	4.227.397	3.939.488
• LFT	49.069	701.039
• NTN-B	198.551	1.234.630
• NTN-F	127.377	446.691
• Credores por empréstimos de ações	(3.363.735)	(5.338.351)
• Direitos por empréstimos de ações	450.452	382.442
Mercado futuro	3.715	28.635
• Futuro – Dólar	980	30
• Futuro – Dólar	-	(3)
• Futuro – Índice	2.842	28.614
• Futuro – BRI	-	1
• Futuro – DAP	-	(105)
*"Swap"	(645)	(3.517)
*"Swap"	(645)	(3.517)
Opções	9.382	(128.166)
• Ações	10.545	17.884
• Ibovespa	(4.034)	(30.815)
• Futuro	232	(113.712)
• Flexíveis	2.639	(1.523)
Diversos	25.209	13.434
• Valores a receber/pagar	25.209	13.434
Disponibilidades	11	23
Outros fundos	13.090	19.249
Total Cotas de fundos de investimento	2.675.571	2.691.558

(c) Composição por prazos de vencimentos – TVM

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	25.698	4.344.284	60.295	77.978	91.283	4.599.538
Vinculados a compromissos de recompra	-	3.003	-	-	-	3.003
Vinculados a prestação de garantias	-	490.468	863.986	310.585	429.769	2.094.808
Total da carteira – 2013	25.698	4.837.755	924.281	388.563	521.052	6.697.349
Total da carteira – 2012	84.764	10.187.787	841.882	1.248.390	1.263.008	13.625.831

8. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2013	Valor nominal 2012
Operações de "swap"	817.383	1.066.968	15.158.064	7.575.972
CDI x % CDI	2.030	-	410.000	-
CDI x Dólar	244.500	484.489	5.385.115	5.461.250
CDI x Euro	-	14.680	273.780	41.380
CDI x IGPM	15	157.780	265.000	262.000
CDI x IPCA	-	4.882	65.000	75.000
CDI x Libor	40.697	10.834	841.568	-
CDI x Pré	27.976	347.830	1.928.213	40.469
Dólar x CDI	301.296	-	1.378.857	722.653
Dólar x Pré	155	87	32.389	-
Dólar x Selic	17.724	-	2.523.896	-
Dólar x TJLP	61.487	-	132.213	91.101
Euro x Dólar	274	-	5.155	80.420
IGPM x CDI	117.787	329	329.400	338.304
IPCA x CDI	2.343	-	40.000	40.000
Libor x CDI	-	38.512	786.981	-
Libor x TJLP	-	-	-	50.395
Pré x CDI	88	3.332	327.449	338.000
Pré x Coroa Sueca	-	17	1.721	-
Pré x Dólar	107	2.052	156.350	-
Pré x Euro	61	538	41.436	-
Selic x Dólar	-	407	58.541	-
TJLP x CDI	333	1.199	75.000	35.000
TJLP x Pré	510	-	100.000	-
Operações com opções	224.126	160.732	9.119.300	2.362.828
Compra de opção de:	224.126	-	4.726.396	1.250.734
Compra de Dólar	11.980	-	715.813	80.354
Compra de Ibovespa	62.396	-	1.314.332	571.079
Compra de Índice (BOVA 11)	-	-	-	807
Compra de Ação	60.313	-	632.956	201.822
Venda de Dólar	2.137	-	362.108	116.787
Venda de Ibovespa	46.029	-	1.325.680	188.773
Venda de Índice (BOVA 11)	-	-	-	776
Venda de Ação	41.271	-	375.507	90.336
Venda de Opção de:	-	160.732	4.392.904	1.112.094
Compra de Dólar	-	11.981	715.813	80.354
Compra de Ibovespa	-	62.149	1.314.581	50.640
Compra de Índice (BOVA 11)	-	-	-	807
Compra de Ação	-	10.014	236.241	155.170
Venda de Dólar	-	2.137	362.108	110.303
Venda de Ibovespa	-	46.896	1.322.280	627.786
Venda de Índice (BOVA 11)	-	-	-	776
Venda de Ação	-	27.555	441.881	86.258

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2013	Valor nominal 2012
Operações com futuros	52.403	16.205	24.743.151	45.995.972
Posição comprada	51.937	39	9.879.225	31.869.917
Cupom cambial - DDI	29.968	-	4.566.236	8.096.835
DI de 1 dia	1.287	39	2.298.601	14.545.805
Dólar	20.673	-	3.010.763	8.928.196
Índice de Ação	9	-	3.625	299.081
Posição vendida	466	16.166	14.863.926	14.126.055
Cupom cambial - DDI	391	12.811	2.383.483	2.175.061
DI de 1 dia	75	2.473	12.070.270	10.133.069
Dólar	-	444	-	9.145
Cupom IPCA	-	403	408.289	1.805.691
Índice de Ação	-	35	1.884	3.089
Operações a termo	1.383.782	1.341.586	11.317.045	5.998.485
Posição comprada	423.724	209.861	4.925.529	3.135.074
Moedas	256.862	39.015	4.711.882	2.904.147
Commodities	130	4.140	46.942	155.304
Títulos	166.732	166.706	166.705	75.623
Posição vendida	960.058	1.131.725	6.391.516	2.863.411
Moedas	103.472	279.568	5.492.125	2.610.669
Commodities	4.182	124	46.986	155.434
Títulos	852.404	852.033	852.405	97.308
Outros Derivativos	2.079	1.703	68.152	426.167
Outros Derivativos	2.079	1.703	68.152	426.167

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2013	Valor de mercado 2012
Ativo	2.238.648	188.722	2.427.370	895.414
Operações de "swap"	703.348	114.035	817.383	534.066
Operações a termo	1.337.441	46.341	1.383.782	313.640
Prêmio de opções de Ibovespa	118.800	(10.375)	108.425	16.731
Prêmio de opções de dólar	11.661	2.456	14.117	560
Prêmio de opções de Índice (BOVA 11)	-	-	-	49
Prêmio de opções de ação	67.178	34.406	101.584	17.906
Outros derivativos	220	1.859	2.079	12.462
Passivo	2.535.066	35.923	2.570.989	1.234.988
Operações de "swap"	1.099.138	(32.170)	1.066.968	983.427
Operações a termo	1.249.090	92.496	1.341.586	212.282
Prêmio de opções de Ibovespa	118.447	(9.402)	109.045	17.592
Prêmio de opções de dólar	11.794	2.324	14.118	398
Prêmio de opções de Índice (BOVA 11)	-	-	-	49
Prêmio de opções de ação	55.353	(17.784)	37.569	7.899
Outros derivativos	1.244	459	1.703	13.341

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2013	Total 2012
Operações de "swap"	1.320.368	2.352.629	4.686.411	6.798.656	15.158.064	7.575.972
Operações com opções - Comprada	435.243	1.610.048	2.681.105	-	4.726.396	1.250.734
Operações com opções - Vendida	185.677	1.589.994	2.617.233	-	4.392.904	1.112.094
Operações de futuros - Comprada	4.869.339	764.097	1.826.730	2.419.059	9.879.225	31.869.917
Operações de futuros - Vendida	7.329.892	3.764.745	2.759.825	1.009.464	14.863.926	14.12

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

14. Ativos intangíveis - Outros ativos intangíveis são compostos por Aquisição da Carteira da J.P.Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda., no valor de R\$ 10.334 (2012 – R\$ 22.592) e aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (2012 – R\$ 2.500). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). Para avaliação do valor recuperável do ativo foi utilizado a aplicação do critério de fluxo de caixa descontado e indicadores de mercado. Com base nessa avaliação, o montante das perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período foi de R\$ 12.258 na linha de Outras despesas administrativas.

15. Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2013	Total 2012
Depósitos à vista	171.431	-	-	-	-	-	171.431	166.470
Depósitos interfinanceiros	-	842.320	352.080	-	-	-	1.194.400	1.546.730
Depósitos a prazo	-	30.986	321.187	1.016.239	158.364	30.699	1.557.475	1.190.070
Total	171.431	873.306	673.267	1.016.239	158.364	30.699	2.923.306	2.903.270

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	Total 2013	Total 2012
Carteira própria	3.000	3.000	-
Carteira de terceiros	4.064.542	4.064.542	3.981.841
Carteira livre movimentação	153.751	153.751	-
Total	4.221.293	4.221.293	3.981.841

16. Obrigações por empréstimos no exterior - São representados, principalmente, por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 297.731 (2012 – R\$ 11.875.830) em até um ano e R\$ 8.199.100 (2012 - R\$ 5.108.750) com vencimentos até setembro de 2015. As taxas de juros variam até 0,38% ao ano. De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo as determinações do BACEN, em 31 de dezembro de 2013, o Banco J.P. Morgan S.A. considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax de venda. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizadas com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, uma vez que nesse dia ocorreu uma variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria um aumento de R\$ 45.371 e de R\$ 27.223 se considerado líquido dos impactos tributários.

17. Passivos contingentes e obrigações legais - As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2013	2012	2013	2012
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	1.191.163	1.081.174	1.216.648	1.139.002
Cíveis	21.300	20.665	377.088	363.037
Trabalhistas	26.801	24.421	40.793	41.138
Total	1.239.264	1.126.260	1.634.529	1.543.177

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias	
			Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total em 2012
Saldo inicial	363.037	41.138	1.139.002	1.543.177
Despesas financeiras – juros	32.589	2.700	48.018	83.307
Constituições	595	2.502	33.367	36.464
Reversões	(7.977)	(647)	(3.739)	(6.587)
Pagamentos	(11.156)	(4.900)	-	(16.056)
Saldo final	377.088	40.793	1.216.648	1.543.177

(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, a instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quando judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado corresponde a R\$ 900.100, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. Esses processos serão liquidados por ocasião da consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil. Como se trata de um processo de Anistia, com redução de juros previamente constituídos, a Instituição espera um impacto positivo no resultado no exercício de 2014. **(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes** - A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 68.034 (2012 - R\$ 66.150); (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 121.900 (2012 – R\$ 114.238); (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 100.476 (2012 – R\$ 92.219); (iv) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmaturalização da Bovespa e BM&F no valor de R\$ 37.977 (2012 - R\$ 35.902); (v) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS no valor total de R\$ 185.271 (2012 – R\$ 181.051) e (vi) outros casos que totalizam R\$ 9.347 (2012 – R\$ 3.346). **(e) Ações trabalhistas** - Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 23.022 (2012 – R\$ 24.019). **(f) Ações cíveis** - O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações. Em 2013, não existem contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos e em 2012, o valor montava a R\$ 5.561.

18. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2013	2012
Diferenças temporárias	513.827	552.759
Contingências fiscais	176.968	162.479
Contingências cíveis	154.803	148.880
Contingências trabalhistas	16.317	16.455
Provisão para devedores duvidosos	15.980	36.526
Provisão para honorários advocatícios	3.602	3.538
Provisão para participação nos lucros	56.593	42.091
Marcação a mercado – TVM e derivativos	12.925	109.266
Unidade de ações restritas – RSU (Nota 3(ii))	54.012	30.079
Outros	22.627	3.445
Prejuízos Fiscais e base negativa	24.979	-
Total de créditos tributários – ativo	538.806	552.759

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 102.392 (2012 - R\$ 310.674) sobre diferenças temporárias e R\$ 24.979 sobre prejuízo fiscal e base negativa, tendo sido realizado R\$ 141.324 (2012 - R\$ 119.897) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 538.806 é estimada em 57% no 1º ano, 9% no 2º ano, 10% no 3º ano, 3% do 4º ao 9º ano, e 6% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 405.857 (2012 - R\$ 389.249). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 36.565 (2012 - R\$ 36.565). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2013	2012
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participação nos lucros	67.814	353.953
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(27.125)	(141.580)
Resultado de participação em controladas	41.788	41.296
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(24.338)	(15.120)
Outros	3.176	(3.366)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	20.626	22.810
Resultado de IR e CSLL no exercício	(6.499)	(118.770)

19. Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 56.625.110 ações nominativas, sendo 54.707.958 ordinárias e 1.917.152 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 09 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital em espécie no montante de R\$ 542.709, mediante a subscrição de 9.548.981 novas ações ordinárias nominativas, e 334.629 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 54,91 cada ação, passando assim o capital social dos atuais R\$ 1.908.382 para R\$ 2.451.091, aprovado pelo BACEN em 13 de abril de 2012. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 2.890, referente ao valor correspondente à conta de Dividendos e Bonificações a pagar de TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), mediante a subscrição de 51.913 novas ações ordinárias nominativas, e 1.819 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 53,78 cada ação, passando assim o capital social dos atuais R\$ 2.451.091 para R\$ 2.453.981, aprovado pelo BACEN em 24 de julho de 2012. A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de

assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 30 de dezembro de 2013.

20. Transações com partes relacionadas

(Grupo J.P. Morgan)

(a) Transações com entidades do Grupo

	2013	2012		
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	145.435	-	13.225	-
JP Morgan Chase Bank London - GMI	13.993	-	12.494	-
JP Morgan Chase Bank National Association	131.442	-	731	-
Aplicação em moeda estrangeira	1.873.614	1.410	653.737	1.190
JP Morgan Chase Bank London - GMI	-	-	-	897
JP Morgan Chase Bank National Association	1.873.614	1.410	653.737	293
Instrumentos financeiros derivativos	15.643	185.133	102.926	7.669.217
JP Morgan Chase Bank National Association	-	-	2.357	1.355
JP Morgan Overseas Capital Corporation	(9.450)	169.959	100.569	7.667.862
JP Morgan Chase Bank	8.026	12.417	-	-
Lawton Multimercado	17.067	2.757	-	-
Serviços prestados a receber	3.802	131.371	4.147	88.704
JP Morgan Asset Management (Europe) S.à r.l.	194	655	114	2.408
JP Morgan Chase Bank National Association	2.952	46.801	-	-
J.P. Morgan Limited	-	-	-	229
J.P. Morgan Securities LLC	656	27.242	4.033	71.768
JP Morgan Ast Mgt EUR	-	836	-	-
JP Morgan Overseas Capital Corporation	-	1.124	-	560
Lawton Multimercado	-	142	-	-
JP Morgan Whitefriars	-	54.571	-	9.640
Outros valores a receber/ (a pagar)	(88.714)	-	(48)	(5.905)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(168)	-	(48)	(5.905)
Gávea Investimentos	(236)	-	-	-
JP Morgan Chase Bank	(2.442)	-	-	-
JP Morgan Chase Bank National Association	(85.868)	-	-	-
Depósitos à vista	(2.641)	-	(15.580)	-
Chase Manhattan Holdings Limitada	(62)	-	(28)	-
JP Morgan Gávea Gestão de Patrimônio	(13)	-	(151)	-
HCM Partic Brasil Ltda	(159)	-	(13.790)	-
J.P. Morgan CCVM S.A.	(1.269)	-	(1.292)	-
J.P. Morgan S.A DTVM	(363)	-	(146)	-
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil	(55)	-	(55)	-
J.P.Morgan Investimentos e Finanças LTDA	(64)	-	(7)	-
Norchem Holdings e Negócios S.A.	(14)	-	(44)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A.	(62)	-	(67)	-
OEP BRASIL Ltda	(580)	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	(1.193.886)	(125.500)	(1.546.729)	(70.095)
J.P. Morgan S.A DTVM	(57.190)	(10.983)	(453.662)	(38.058)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(314.881)	(22.656)	-	(11.949)
JP Morgan Chase Bank	(821.815)	(91.861)	(1.093.067)	(20.088)
Obrigações por operações compromissadas	(2.482.840)	(227.273)	(3.004.764)	(195.966)
J.P. Morgan S.A DTVM	(749.092)	(73.230)	(421.784)	(57.137)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(194.846)	(9.315)	(353.211)	(11.949)
JP Morgan Chase Bank	(143.735)	(17.596)	(258.578)	(24.034)
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	-	(34.871)	(1.971.191)	(102.846)
Lawton Multimercado	(1.395.167)	(92.261)	-	-
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(8.496.251)	(34.891)	(16.984.580)	(61.562)
JP Morgan Chase Bank London - GMI	(420)	(2.447)	(658.769)	(49.771)
JP Morgan Whitefriars INC- Branch London	-	-	(2.562.175)	(6.606)
JP Morgan Chase Bank. National Association	(8.495.831)	(32.213)	-	-
JPMCB NY Branch-Intl	-	(231)	-	-
Negociação e intermediação de valores	(21.997)	(559)	(5.045)	(592)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(21.997)	(559)	(5.045)	(592)
Despesa de pessoal	(87.428)	(42.642)	(54.273)	(27.766)
JP Morgan Chase & CO.	(87.428)	(42.642)	(54.273)	(27.766)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

(b) Remuneração da administração - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Salários e encargos	17.628	17.719
Participação nos lucros e gratificações	33.114	25.203
Encargos sobre gratificações	11.348	8.593
Planos de aposentadoria e pensão	535	1.080
Outros benefícios	770	709

21. Benefícios - (a) Fundo de pensão - O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuárias sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 11.843 (2012 - R\$ 9.897) para o fundo. **(b) Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period*, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 130.436 (2012 - R\$ 38.796) (Nota 3 (j)). Em função do valor do *vesting* estar menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, o acordo prevê o pagamento dos dois o menor. Assim, o Banco teve um aumento em sua reserva de capital no valor de R\$ 249. O valor do Passivo em 31 de dezembro, incluindo encargos sociais, é de R\$ 137.453 (2012 - R\$ 75.199). Em virtude desse programa a despesa registrada no semestre é de R\$ 67.116 (2012 – R\$ 44.767), incluindo os encargos sociais.

22. Outras informações - (a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 28.125.904 (2012 - R\$ 24.201.644).

(b) Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 798.574 (2012 - R\$ 907.281). **(c)** "Outras despesas administrativas" referem-se principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	2013	2012
Despesas de serviços com o sistema financeiro	29.686	23.415
Despesa com serviços de terceiros	16.668	18.245
Despesas com viagens	15.623	15.616
Despesas com sistemas e tecnologias	21.898	13.963
Despesas com manutenção e conservação	15.745	5.387
Despesas de comunicação	9.299	8.821
Despesas com aluguel	10.530	7.410
Despesas de depreciação e amortização	10.003	9.303
Despesas de amortização - <i>impairment</i>	12.258	-
Despesas diversas	33.495	26.895
Total	175.205	129.055

(d) Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais"

	2013	2012
Outras receitas operacionais	65.610	60.831
Reversão de provisões operacionais	12.925	9.313
Atualização de depósitos judiciais	46.420	36.733
Atualização de títulos e créditos a receber	380	9.664
Outras	5.885	5.121
Outras despesas operacionais	90.872	92.243